



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

TERMO DE DEPOIMENTO

que presta **MARÍLIA FERREIRA ALENCAR**

Aos Nove (9) dias do mês de março (3) do ano de dois mil e vinte e três (2023) , em BRASÍLIA, Distrito Federal e na sede da CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, onde se achava presente o **DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS**, respectivo e comigo, DOUGLAS DA SILVA CURINGA, Escrivão(ã) de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, matrícula [REDACTED], adiante assinado, **compareceu MARÍLIA FERREIRA ALENCAR**, de nacionalidade brasileira, Delegada de Polícia Federal, Ex-Subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, Sabendo ler e escrever e acompanhada por seu advogado(a) DÉBORAH DE ANDRADE CUNHA E TONI, OAB/DF [REDACTED] Inquirido (a) pelo Presidente da CPI aqui presente, **RESPONDEU QUE**: cientificada da sua condição de testemunha, com o compromisso de falar a verdade sob pena de incorrer em crime de falso testemunha, e ciente de seu direito de permanecer em silêncio e não produzir provas contra si mesma em respostas que possam lhe incriminar. **RESPONDEU QUE**: QUE é Delegada de Polícia Federal, lotada na Superintendência da PF no DF. QUE não é filiada a nenhum partido político. QUE chegou no dia 3 de janeiro e assumiu a pasta no dia 4 de janeiro. QUE foi feita uma reunião com ex-subsecretário de inteligência. QUE já o conhecia de momentos anteriores. QUE ao receber o convite de ANDERSON TORRES ficou claro que era porque já exercia o trabalho de chefe da inteligência no Ministério da Justiça e Segurança Pública. QUE ANDERSON resolveu levar a equipe que trabalhava com ele e fazia um bom trabalho para a SSP/DF, incluindo FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA. QUE não houve transição e repasses específicos sobre os atos de 12 e 24 de dezembro de 2022, tendo tido acesso a notícias macro somente pela mídia. QUE ficou sabendo que na PF havia investigações sobre tais atos. QUE como delegada não tinha ciências de investigações sobre os atos na PF, apenas como cidadã, através da imprensa. QUE ao chegar à SSP/DF, o responsável pela área repassou que a subsecretaria de inteligência acompanhava os movimentos no acampamento e que naquela semana já estava tendo movimento de desocupação. QUE no dia 5 de janeiro perguntou ao coordenador que acompanhava o assunto sobre essas manifestações e foi confirmada. QUE em relação ao relatório de inteligência foi feito pela subsecretaria no comando da depoente na sexta-feira na parte da tarde. QUE foi feita uma reunião com todas as forças envolvidas nas ações sobre os atos no dia 06/01/2023 de manhã. QUE em razão de informações de inteligência foi feito o Planejamento de Ações Integradas - PAI para evitar as ameaças informadas. QUE não sabe o motivo de o PAI não

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

ter sido cumprido. QUE a análise dos fatos de não ter sido cumprido o PAI foi feito pelo interventor, pois ficou pouco tempo após os atos no cargo. QUE é importante ressaltar que o relatório se deu por base em convocações em redes sociais. QUE até então, não havia certeza de que ocorreria. QUE era alarmante, mas ainda não se sabia sequer se seria concretizada as ameaças. QUE a chegada dos ônibus e manifestantes foram acompanhadas pela SSP/DF por todos os órgãos envolvidos. QUE viu as imagens, mas não sabe o que aconteceu que o planejamento operacional para evitar complicações não deu certo. QUE houve a todo tempo acompanhamento da evolução. QUE a subsecretaria de inteligência não faz o trabalho de inteligências das polícias. QUE fazia frações de inteligências com todas as informações que recebia e coletava (das polícias e outras fontes). QUE com base nisso, foi acompanhado desde o primeiro ônibus até o final de todo o evento. QUE foram repassadas todas as informações para o grupo de todos os tomadores de decisões, que inclusive estava presente o comandante da PMDF. QUE essa prática já acontecia anteriormente, e como estava acabando de chegar resolveu manter a mesma prática. QUE em relação ao grupo DIFUSÃO no WhatsApp, é onde eram repassadas as frações de inteligências, informações recortes da situação. QUE o grupo já existia quando assumiu a pasta. QUE acredita que a coronel CINTIA estivesse no grupo. QUE no dia 7 de janeiro, várias frações de inteligências informavam sobre ânimos exaltados pelos manifestantes. QUE os manifestantes estavam exaltados com possibilidade de confronto com as forças de segurança. QUE as frações de inteligências são um recorte do exato momento em que elas eram produzidas, não refletindo outros momentos. QUE no sábado de noite chegavam informações de que o acampamento estava tranquilo e que não havia certeza de que os manifestantes iriam até à esplanada. QUE no domingo pela manhã o primeiro informe foi de ânimos pacíficos. QUE por volta das 09h chegou a informação de que eles iriam descer para a Esplanada. QUE havia informantes da PMDF de dentro dos manifestantes. QUE tudo foi monitorado todo tempo, inclusive a descida para a Esplanada. QUE os agentes de inteligências da PMDF estavam acompanhando inclusive os ônibus que chegavam ao DF. QUE quanto ao áudio de FERNANDO sobre a tranquilidade das manifestações informa que não mudou nenhum procedimento operacional que já estava em curso. QUE era informada pelo coordenador coronel JORGE HENRIQUE PINTO, o qual pegava todas as informações de todas as outras agentes de inteligências, agentes de campo e outros campos. QUE com essas informações, ele gerava frações de inteligência. QUE existia um grupo com toda as agências de inteligências. QUE a inteligências não fracassou, pois, todas as informações foram repassadas. QUE a polícia militar do distrito federal foi informada. QUE a subsecretaria de inteligência não faz a parte operacional. QUE foi feito um planejamento de ações integradas, porém não sabe o que falhou na execução operacional e que a responsabilidade de apurar essas situações é das próprias instituições. QUE a sua parte foi feita, que era acompanhar e elaborar os relatórios de inteligências. QUE não pode responder pelas demais áreas. **QUE após isso foi passada a palavra para o relator e RESPONDEU QUE:** QUE é delegada de polícia a quase 16 (dezesseis) anos. QUE



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

sua relação com ANDERSON TORRES iniciou por volta de 2014 por serem colegas da Polícia Federal. QUE quando ANDERSON TORRES foi assumir a pasta no MJ precisou de indicações e chamou a depoente que aceitou o convite. QUE mora em Brasília desde criança. QUE no MJ sua diretoria tinha a função de integrar todas as agências de inteligência de todo o país. QUE a inteligências da PMDF era autônoma, e a subsecretaria da SSP/DF não tem nenhuma ingerência às outras agências de inteligência. QUE a ABIN também tinha informações e acompanhava os fatos, fazendo comunicado no mesmo sentido dos feitos pela SSP/DF. QUE não acredita que a viagem de ANDERSON TORRES para o exterior, antes dos atos do dia 08/01/2023, tenha influenciado nos fatos ocorridos naquele dia. QUE não acredita que a troca da cúpula da SSP/DF tenha influenciado os atos, pois toda a equipe subordinada à depoente e ao FERNANDO DE SOUZA foram mantidas e o trabalho continuou. QUE no sábado, dia 7 de janeiro de 2023, criou um grupo de inteligências com todos os chefes, onde trocou informações com eles, inclusive com o coronel REGINALDO (PMDF). QUE o papel da subsecretaria de inteligência da SSP/DF era de integrar e facilitar o fluxo de informações entre as agências de inteligências. QUE afirma que não foi um problema de informações, pois todas as informações recebidas foram devidamente repassadas. QUE na manhã do dia 08 a informação que tinha era de que haviam 5 mil pessoas. QUE a inteligência não pode opinar sobre o quantitativo de força de segurança, não sendo essa sua função. QUE apenas faz as informações chegarem para que os executores possam tomar suas decisões com base nas informações disponíveis. **QUE:** já havia trabalhado com ANDERSON TORRES e FERNANDO DE SOUZA. QUE com FERNANDO sua comunicação era constante, tanto por telefone quanto por mensagens. QUE quanto as demais forças (polícia legislativa, polícia do STF e outras) informa que cada órgão tem sua função no PAI, além de suas atribuições de proteger e agir de acordo com a demanda. QUE viu que eles agiram, mas não sabe informar se foram suficientes, pois a inteligência não tem essa função de operacionalizar e sim de facilitar o fluxo de informações de inteligência. **QUE:** foi diretora de inteligência do Ministério da Justiça na gestão de ANDERSON TORRES. QUE estava no referido cargo no MJ nos dias 12 e 24 de dezembro de 2022. QUE não gostaria de fazer juízo de valores de outras áreas que não a sua sem ter uma investigação e sem dados suficientes para tal. QUE pode dizer que na parte estratégica, feita pela SSP/DF, foi feito o Plano de Ações Integradas e cada um tinha suas obrigações. QUE isso que deve ser apurado, quem cumpriu ou não suas obrigações e o porquê. QUE suas convicções políticas não interferem em seu trabalho. QUE nunca participou de manifestações políticas pró governo BOLSONARO. QUE teve contato pessoal com o ex-presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO apenas uma vez. QUE é uma delegada de carreira e sempre exerceu seu trabalho de forma séria. QUE seu trabalho no Ministério da Justiça era de integração das agências de inteligências do país, para que houvesse um melhor fluxo de informações e mais eficiência no combate ao crime. QUE a inteligência do MJ levantava informações sobre os atos ocorrendo no país, como os bloqueios nas rodovias, e repassava para quem era responsável por agir. QUE não teve acesso ao documento para decretar



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

estado de defesa junto ao TSE, sabendo apenas pela imprensa. QUE na SSP/DF, sobre as informações das frações de inteligências eram repassadas no grupo que ANDERSON TORRES participava. QUE não sabe dizer se a ausência de ANDERSON TORRES teve impacto nos atos do dia 8/01/2023. QUE as frações de inteligência eram um produto de todas as informações recebidas. QUE os detalhes eram feitos pelas agências de inteligência de cada órgão. QUE não sabe informar sobre o impedimento da PMDF de adentrar ao espaço em frente ao QGEX para efetuar prisões na noite do dia 8, não tendo recebido informações. QUE a subsecretaria da SSP/DF trazia as informações mais estratégicas, que as mais detalhadas eram feitas pelas inteligências dos órgãos. QUE nos relatórios são feitas com mais detalhes, mas em situação de crises as coisas devem chegar rápida, para assim as informações cheguem ao gestor para sua tomada de decisão. QUE foi falado em diversos momentos sobre os ânimos exaltados e que a decisão de como agir deve ser feita pelos atores responsáveis em cada área. QUE a inteligência não tem ingerência na parte operacional. QUE a subsecretaria tinha dúvida se havia a descida para a Esplanada dos Ministérios até o domingo de manhã. QUE não sabe informar quem liberou a Esplanada, pois é definição da área operacional. QUE sabia que a praça dos três poderes não deveria ser acessada. QUE se comunicou apenas com seu chefe imediato, FERNANDO, não se reportando à ANDERSON TORRES. QUE não tem informações sobre quem autorizou o acesso à Esplanada. QUE não participou da reunião no dia 06/01/2023 para o planejamento. QUE participou apenas de reunião internas com suas coordenações. QUE estava presente nos grupos de WhatsApp chamados PERÍMETRO e DIFUSÃO, o primeiro era mais voltado para a área operacional, já o segundo era um grupo de inteligência para subsidiar a tomada de decisão dos gestores. QUE a inteligência acompanha os fatos e informa, não sendo responsável pela área operacional. QUE no grupo era ventilado que havia policiais em diversos locais, que o policiamento estava sendo reforçado, mas em nenhum momento foi falado em números. QUE ANDERSON TORRES telefonou para a depoente na segunda-feira, dia 09/01/2023, muito abalado. **QUE:** o grupo PERIMETRO tinha representantes de todos os órgãos envolvidos no PAI, e nesse grupo foi acompanhado cada chegada de ônibus e manifestante. QUE todos os órgãos sabiam desses movimentos. QUE antes dos fatos, recebeu do STF e da ABIN relatórios sobre os fatos. QUE foi informada na quinta-feira, dia 05/01/2023, sobre o afastamento de férias de ANDERSON TORRES, porém não se recorda quem a informou. QUE não participou da reunião no dia 06/01/2021. QUE no dia anterior teve contato com a coronel CINTIA onde trocaram informações de inteligências. QUE como subsecretaria de inteligência, não era sua função solicitar apoio ou reforço para as forças de segurança. QUE foi anterior a sua gestão, mas que teve informações sobre a tentativa de desmobilizar os manifestantes no acampamento do QGEX. QUE extraoficialmente ficou sabendo que a Força Nacional esteve presente nos atos, mas não lhe cabe essa questão operacional. QUE teve a confirmação que os manifestantes iriam descer para a Esplanada apenas no domingo, sendo essa informação repassada aos órgãos responsáveis para que pudessem agir. QUE por volta das 13h chegou informações sobre pessoas com estilingue

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

na manifestação e que a PMDF passou a abordar as pessoas e conduzir para as delegacias de polícias da PCDF. QUE ANDERSON TORRES estava no grupo onde foram postadas todas as frações de inteligência. QUE informou tudo a seu chefe imediato, FERNANDO, e não sabe informar se ANDERSON leu as informações devido às suas férias. QUE em relação às informações passadas pela ANTT, toda a SSP/DF passou acompanhar a chegada dos ônibus e os manifestantes. QUE as informações foram repassadas para todos os gestores. QUE o MJ estava no grupo de inteligência. QUE quanto aos invasores das sedes dos Três Poderes, não pode afirmar que eram os mesmos acampados no Quartel General do Exército em Brasília/DF. QUE a inteligência apenas acompanha os fatos, e que pessoas do QGEX desceram para a Esplanada, porém não é possível afirmar se quem invadiu e depredou os prédios públicos eram aqueles que estavam no QGEX e desceram para a Esplanada, podendo eles terem surgido de qualquer lugar de Brasília/DF. **QUE:** teve conhecimento, na quinta-feira dia 05/01/2023, que ANDERSON TORRES iria viajar de férias. QUE a subsecretaria de inteligências tem várias atribuições, dentre elas o assessoramento estratégico ao secretário de segurança pública do DF e a integração das agências de inteligências para facilitar o fluxo de informações de segurança pública no DF. QUE não pode dizer sobre quem fez ou não fez, e isto será elucidado pelas investigações policiais (PCDF e PF). QUE quem tem mais capacidade de responder sobre quem agiu ou deixou de agir é o interventor, que chegou no calor dos momentos e acompanhou os momentos seguintes, inclusive levantando que o trabalho de inteligência foi feito corretamente. **QUE:** o serviço de inteligência funciona da seguinte maneira: no MJ funcionava com uma agência integradora entre as agências de todo o país e tratava as informações para passar para o tomador de decisões, o Secretário de Operações e o Ministro da Justiça e Segurança Pública. QUE não teve acesso à apuração dos atos de 12/12/2022, pois as ações de investigação não ficam a cargo do setor de inteligência. QUE a ABIN é a agência central sendo a responsável pela inteligência de segurança do Estado brasileiro, vinculada, à época, ao Gabinete de Segurança Institucional e agora vinculada à Casa Civil. QUE a ABIN fez um comunicado para o dia 08 de janeiro de 2023 com base nas convocações nas redes sociais. QUE a SSP/DF também comunicou essa movimentação. QUE a ABIN comunicou diversos órgãos sobre os fatos. QUE a ABIN não é responsável pela operacionalização, fazendo a parte apenas de inteligência. QUE também não era atribuição da subsecretaria de inteligência da SSP/DF realizar a parte operacional, sendo responsável apenas para fazer o levantamento de informações e subsidiar os tomadores de decisões de acordo com as informações levantadas. **QUE:** em maio ou junho de 2021 foi nomeada para o Ministério da Justiça e não tem nenhuma vinculação com o Dossiê Antifascista, e que o Diretor de Inteligência anterior é que chegou em seguida ao referido dossiê. QUE nunca participou de nenhum ato convocado pelos apoiadores do Ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO. QUE no âmbito do MJ não é sua atribuição de investigar. QUE era feito um acompanhamento dos movimentos que atentavam contra o Estado Democrático de Direito para que as polícias pudessem agir. Além de integrar as inteligências



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

de todo o Brasil para que se tivesse mais informações para os tomadores de decisões. QUE o MJ acompanhava os fatos (bloqueios das rodovias, acampamentos de quartéis gerais e outros) e repassava aos gestores através de seus produtos de inteligência da Diretoria de Inteligência do MJ. QUE, quanto ao dia 8 de janeiro de 2023, foi feito o relatório de inteligência previamente, e após foi feito o acompanhamento dos atos. QUE da parte da inteligência as informações que chegaram a seu conhecimento foram repassadas, tanto dos ânimos exaltados e possível enfrentamento, mas também dos momentos de tranquilidade durante alguns momentos da manifestação. QUE a preparação foi feita na sexta-feira pela manhã e o PAI foi previsto com base nos dados alarmantes das redes sociais, e que o cumprimento do PAI é que deve ser verificado. QUE a inteligência passava o recorte de momentos, então alguns momentos estavam calmos e então era repassada tal situação. QUE as informações do domingo sobre a calmaria foram repassadas pela inteligência da PMDF e não pela SSP/DF. QUE o efetivo destacado deveria ser empregado de acordo com o PAI e não deveria ser influenciado pelas mensagens de clima calmo na manifestação. QUE estava no gabinete da SSP/DF onde ficou sabendo da viagem de férias de ANDERSON TORRES, mas não sabe afirmar com certeza se foi na quinta-feira ou na sexta-feira anterior aos fatos do dia 08/01/2023. QUE não sabe informar se ANDERSON informou ao governador sobre sua ausência à frente da pasta da SSP/DF. QUE a inteligência monitora as ações para fazer informações. QUE a Inteligência da SSP/DF repassava as informações para o gestor da SSP/DF e a parte operacional dos órgãos diversos são de responsabilidade da inteligência desses órgãos e seus gestores. QUE somente após as investigações poderá ser afirmado um possível dolo de qualquer um envolvido na segurança do ato de 08/01/2023. QUE não sabe quem deu a ordem que permitiu os manifestantes entrar na praça dos Três Poderes. QUE não sabe como funcionava antes de sua chegada e os fatos ocorreram muito próximo de sua chegada à pasta, mas acredita que não era função da subsecretaria de inteligência recomendar esse não acesso à Praça dos Três Poderes. QUE indagada sobre a diferenciação do policiamento em manifestações de direita ou esquerda, respondeu QUE a pasta tinha a obrigação de proteger a posse e as manifestações, inclusive para não haver crítica de facilitar nada para qualquer lado que seja. QUE a ordem era agir de acordo com deveria ser feito. E nada mais disse nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo, determinou o Presidente da CPI encerrar o presente termo, que, após lido e declarado conforme, segue devidamente assinado.

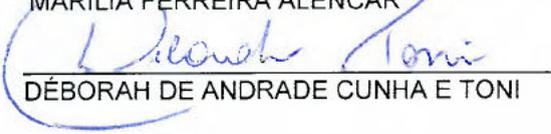
PRESIDENTE DA CPI:


DEPUTADO CHICO VIGILANTE

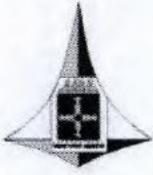
DECLARANTE:


MARÍLIA FERREIRA ALENCAR

ADVOGADO (A):


DÉBORAH DE ANDRADE CUNHA E TONI





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

ESCRIVÃO:


DOUGLAS DA SILVA CURINGA

